

- [Notícias](#)
- [Ciência](#)
- [Sociedade](#)
- [Cultura](#)
- [Vestibular e Enem](#)
- [Revista](#)
- [TechTudo](#)

OK

# GALILEU

A CIÊNCIA AJUDA VOCÊ A MUDAR O MUNDO ▪ ED. 334 ▪ MAIO DE 20



[Galileu Ciência Instituto Serrapilheira](#)

## Instituto Serrapilheira anuncia renovação de apoio a pesquisadores

**Doze cientistas receberão R\$ 1 milhão para continuarem suas pesquisas: Instituto planeja estruturar projeto para incentivar políticas de diversidade na pesquisa brasileira**

21/05/2019 - 09H52/ atualizado 10H05 / por Redação Galileu

Compartilhar

Assine já!



O Instituto

Serrapilheira anunciou a lista dos primeiros pesquisadores bolsistas que terão apoio renovado (Foto: Pixabay)

O Instituto Serrapilheira anunciou a lista dos primeiros pesquisadores que terão apoio renovado dentre aqueles já selecionados pela 1ª Chamada Pública de 2017. Os cientistas receberão um novo financiamento de até R\$ 1 milhão, cada um, para investir em seus projetos pelos próximos três anos.

Segundo o diretor-presidente do Serrapilheira, Hugo Aguilaniu, o princípio do instituto é concentrar recursos em poucos projetos que tenham forte potencial científico. “Queremos investir em mentes criativas e produtivas porque temos a convicção absoluta de que o conhecimento é um valor fundamental”, afirmou Aguilaniu.

Os 12 cientistas escolhidos para receber o financiamento passaram por uma seleção em duas fases. Na primeira, foram escolhidos 65 cientistas entre 1.955 inscritos para receber até R\$ 100 mil, cada um, por um ano. Na segunda fase, revisores nacionais e internacionais, além do Conselho Científico do Serrapilheira (CC), reavaliaram os pesquisadores.

“Esses doze foram escolhidos dentre quase 2 mil inscritos, ou seja, foram contempladas apenas 0,6% das propostas encaminhadas; foi um processo extremamente competitivo”, comenta o presidente do Conselho Científico, Edgar Zanotto.



Edgar Zanotto, presidente do Conselho Científico,

(Foto: Raphael Gomide)

**Leia também:**

[+NASA precisa de mais US\\$ 1,6 bilhão para levar humanos à Lua até 2024](#)

[+Problemas respiratórios dos cães têm origem no DNA, afirma estudo](#)

Do financiamento de R\$ 1 milhão, R\$ 700 mil são concedidos de forma incondicional (podem ser utilizados de maneira livre durante a realização das pesquisas) e os R\$ 300 mil restantes são disponibilizados caso o cientista tenha em sua equipe membros de grupos considerados sub-representados na ciência brasileira, como mulheres e pessoas negras.

Os cientistas podem optar por receber ou não o valor destinado às práticas de estímulo à diversidade. “Com a entrada de novos perfis nesse campo, pessoas que antes não consideravam a pesquisa como um caminho profissional entenderão que também podem se tornar cientistas”, contou a diretora de pesquisa científica, Cristina Caldas.

Em 2019, o Serrapilheira ainda planeja consolidar suas políticas de diversidade, que estão sendo trabalhadas por um comitê. Mas o instituto já vem promovendo ações pontuais: foi concedido apoio extra de R\$ 10 mil às pesquisadoras que tiveram filhos durante o período da bolsa.



Pesquisadores selecionados: Ayla Sant'Ana, Karín

Menéndez-Delmestre e Carlos Ganade (Foto: Raphael Gomide)

**Conheça os estudos contemplados:****Alexander Birbrair****Área:** Ciências da Vida**Instituição:** Universidade Federal de Minas Gerais - MG**Projeto:** Regulação do câncer pelo sistema nervoso periférico

É sabido que o sistema nervoso periférico é essencial para o crescimento e a manutenção dos órgãos. Por outro lado, pouco se conhece a respeito da função das projeções nervosas e das células a elas associadas na progressão do câncer nesses órgãos. O objetivo da pesquisa é investigar o sistema nervoso periférico no microambiente tumoral, cujos componentes têm um papel na regulação do comportamento das células de câncer.

**Ayla Sant'Ana da Silva****Área:** Ciências da Vida**Instituição:** Instituto Nacional de Tecnologia - INCT

alto teor de manana, um ca o com propi diferenciad, antioxidante, izem dela ui al valioso e rado. Pretende-se avaliar a conversão da semente de açaí em energia e em produtos com aplicações nas indústrias de alimentos, ração animal e cosméticos.

**Carlos Ganade**

**Área:** Geociências

**Instituição:** Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - RJ

**Projeto:** Superposição orogênica, nucleamento de zonas de cisalhamento e tectônica de escape no NE do Brasil

A evolução geodinâmica do Nordeste brasileiro, há cerca de 600 milhões de anos, resultou de duas colisões continentais, cujas tensões, combinadas, originaram uma ampla rede de zonas de cisalhamento (zonas de concentração da deformação), forçando uma extrusão de massa para nordeste. O projeto visa desenvolver modelos desta superposição de colisões continentais e entender o papel das zonas de cisalhamento na absorção das tensões derivadas das colisões, e assim, entender como continentes se deformam em zonas colisionais complexas.

**Daniela Barretto B. Trivella**

**Área:** Química, Ciência da Computação e Ciências da Vida

**Instituição:** Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais/LNBIO - SP

**Projeto:** NP3: plataforma computacional de interpretação iterativa de dados experimentais para a identificação rápida de novos produtos naturais bioativos

Produtos naturais representam a mais valiosa fonte de esqueletos químicos para o desenvolvimento de fármacos. A pesquisa propõe a criação de uma plataforma computacional que visa acelerar o processo de identificação de novos produtos naturais bioativos e seus sítios de ligação em proteínas-alvo.

**Daniel Youssef Bargieri**

**Área:** Ciências da Vida

**Instituição:** Universidade de São Paulo - SP

**Projeto:** Em busca de novos compostos com atividade de bloqueio de transmissão da malária

O protozoário do gênero Plasmodium, causador da malária, afeta os seres humanos por meio da picada de mosquitos infectados. O objetivo do projeto é identificar novas drogas para impedir que os próprios mosquitos sejam infectados, interrompendo a cadeia transmissiva. Para isso, criamos modelos experimentais capazes de testar mais de 5 mil drogas ao mesmo tempo, a fim de encontrar novos compostos que possam contribuir para a eliminação da doença.

**Guilherme Ortigara Longo**

**Área:** Ciências da Vida

**Instituição:** Universidade Federal do Rio Grande do Norte - RN

**Projeto:** Os recifes brasileiros estão prontos para as mudanças globais?

O projeto busca analisar o impacto das mudanças climáticas nos corais e recifes integrando: estudo histórico dos animais marinhos desses ambientes (peixes, corais e algas); previsões da resposta desses organismos às mudanças climáticas por meio de modelos matemáticos e experimentos em laboratório; monitoramento científico de corais através de modelos 3D e biologia molecular, e monitoramento cidadão através das redes sociais onde qualquer pessoa pode participar desse processo científico e promover o monitoramento e proteção dos recifes.

**Guilherme Zepou**

**Área:** Engenharia

**Instituição:** Universidade Federal de São Carlos - SP

**Projeto:** Design de ligas de alta entropia para aplicação em armazenagem de hidrogênio

Mecanismos para armazenar hidrogênio de modo seguro, eficiente e econômico é um dos desafios tecnológicos mais urgentes para implementar um sistema energético baseado em fontes renováveis. A pesquisa tem como objetivo projetar composições de ligas metálicas com propriedades de armazenagem de hidrogênio otimizadas.

**Karín Menéndez-Delmestre**

**Área:** Física

**Instituição:** Universidade Federal do Rio de Janeiro/ Observatório do Valongo - RJ

**Projeto:** Um farol na escuridão: desvendando matéria escura com observações extragalácticas

A pesquisa busca pistas, nos formatos das galáxias, sobre a distribuição de matéria escura que, apesar de "invisível", sabe-se hoje que representa 85% da matéria no universo. Também tentamos entender como galáxias distantes se unem para formar as maiores estruturas no universo: os aglomerados de galáxias.

**Marco Antonio Zanata Alves**

**Área:** Ciência da Computação

**Instituição:** Universidade Federal do Paraná - PR

**Projeto:** Memórias inteligentes eficientes para computação intensiva de dados

O objetivo da investigação é unir a capacidade dos processadores, que conseguem efetuar diversas operações lógicas e aritméticas, à capacidade das memórias, que armazenam extensos volumes de dados. Buscamos assim criar memórias inteligentes com essas duas funções, de modo a melhorar o desempenho da computação e reduzir o consumo de energia.

**Narcizo M. Souza Neto**

**Área:** Física

**Instituição:** Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais/ LNLS - SP

**Projeto:** Um olhar com raios X em supercondutividade

A pesquisa busca entender e descobrir materiais supercondutores, especialmente aqueles que funcionem próximos à temperatura ambiente. Um material supercondutor capaz de operar em temperatura ambiente permitiria um custo extremamente baixo para todas as aplicações de eletricidade, já que não haveria perdas devido à resistência elétrica zero.



(Foto: Pixabay)

**Tiago Pereira da Silva**

Área: Matemática

Instituição: Universidade de São Paulo/ICMC - SP

Projeto: Reconstrução de redes complexas: previsão de transições críticas

O objetivo é desenvolver uma teoria matemática para descrever comportamentos emergentes em redes complexas de sistemas dinâmicos não-lineares, como o cérebro, redes sociais e sensores em cidades inteligentes, que não podem ser abordados por ferramentas usuais. Enfim, entender “como a natureza traz ordem para as coisas”.

**Vinicius Ramos**

Área: Matemática

Instituição: Instituto de Matemática Pura e Aplicada - RJ